

CLEIDE GONÇALVES BRITO DE AQUINO

O ENFERMEIRO E A PRÁTICA SOCIAL EDUCATIVA

**PROFAE/UNIRARAS
2005**

CLEIDE GONÇALVES BRITO DE AQUINO

O ENFERMEIRO E A PRÁTICA SOCIAL EDUCATIVA

Artigo elaborado durante Curso de Formação
Pedagógica em Educação Profissional na Área
da Saúde – Enfermagem -
PROFAE/UniAraras, sob a orientação da Prof^a
Dr^a Maria Tereza Mói Gonçalves.

**PROFAE/UNIARARAS/Araras
2005**

O ENFERMEIRO E A PRÁTICA SOCIAL EDUCATIVA

A construção do conhecimento, formação de caráter e profissional de todos inicia-se já na tenra idade.

Assim lembrar e analisar minha formação, hoje me faz navegar aos meus tempos acadêmicos, pois ali já possuía uma visão diferenciada da busca pelo conhecimento. Durante nossa formação no ensino fundamental e médio, nos deparamos com a difícil tarefa de captar as informações, textos, livros, fórmulas, conceitos e demais dados transmitidos pelos educadores, cujo propósito principal inserido na mensagem é *decorar para ser aprovado*.

A família, por sua vez transferia e ainda transfere em alguns casos a responsabilidade pelo ensino e formação do cidadão à Escola, como se aos professores coubesse todo o trabalho de construção de conhecimento secular e moral.

Desta forma passávamos pela formação fundamental e média, com um único objetivo, sair daquela fase; sem qualquer preocupação com a transformação do sujeito.

Na busca pelo conhecimento, procurava demonstrar minha intenção de ser educado, entretanto os recursos das instituições de ensino público onde estudava sempre foram poucos, e muito embora educando e educadores buscassem uma transformação, essa na maioria das vezes era prejudicada.

Bibliotecas sem recursos diminuía o potencial de leitura do educando, dificultando a sua transformação.

Possivelmente, essas dificuldades foram óbices para que a grande maioria de meus amigos e colegas, daquela fase, não alcançassem êxito em sua formação profissional técnica e ou acadêmica.

Ao notar essa transformação em meu ser, me senti motivada em contribuir com meu quinhão na formação e transformação do sujeito.

A formação do enfermeiro-professor tem por objetivo construir uma pessoa humana preocupada com a transformação do ser, seja ele educando, paciente ou pessoa de seu convívio social, essa transformação se fará mediante o agir profissional, onde a preocupação do educador é e sempre será mediar e conduzir intencionalmente o sujeito à reflexão, raciocínio e abstração saciando sua sede de conhecimento. Lembrando que na prática educativa deve ser tratada todas as dimensões, não se limitando a apenas um aspecto ou tratando-as de forma isolada.

Há uma interação entre Saúde e Educação, quando verificamos que ambas são práticas sociais cujo objetivo é o sujeito, conduzindo esse a uma busca de transformação através de aperfeiçoamento pessoal ou coletivo. Para tal há necessidade da prática educativa, incitando-o a intenção e interação da prática educativa.

Como já mencionada anteriormente a Educação e a Saúde, são práticas sociais, ratificando essa relação à Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), delimita e disciplina as formas institucionalizadas de educação, corroborando que a responsabilidade dos processos de formação e transformação deve ser desenvolvidos em todos os ambientes de convívio do indivíduo.

A educação que mobiliza, faz com que o ser humano se construa como sujeito livre, adquirindo a capacidade de auto conduzir-se no seu próprio processo formativo. Com base nessa afirmação recordo-me haver observado em determinada ocasião que havia sido realizada uma aplicação inadequada de uma droga via intramuscular, conseqüentemente recebo este paciente com parte da região glútea em necrose, sendo necessário intervenção cirúrgica através do desbridamento, diante dessa situação observei a necessidade de educação e atualização continuada por parte da equipe.

Adotei as medidas educativas, por entender que não houve a intenção de se causar um dano ao paciente por parte do profissional, mas ocorreu sim uma falha por falta de conhecimento das conseqüências do ato.

A Escola tem objetivos pedagógicos explícitos, e suas ações obedecem a um plano cuja proposta é dar cumprimento a um programa de ensino, cuja principal meta, senão exclusiva, é a construção do conhecimento no indivíduo.

Ora, estabelecido esse plano à intencionalidade é patente, a saber, transformação-formação do sujeito.

Assim, ao serem estabelecidas às metas, programas e objetivos pedagógicos de nosso curso, há uma clara intenção de transformação do Enfermeiro, em **ENFERMEIRO-PROFESSOR**, pessoa compromissada com a construção de conhecimento no futuro profissional de saúde, bem como no aperfeiçoamento e atualização dos profissionais técnicos.

Bibliografia

BRANDÃO, Carlos Rodrigues. **O educador: vida e morte. Refletir, discutir e propor**, Rio de Janeiro, Graal, 1982.

_____. **O que é educação**, 9ª ed, São Paulo, Brasiliense, 1983.

CARVALHO, Marcus Renato. **Wellstart International - Hand expression of Breastmilk (Tradução: Marcus Renato de Carvalho) e Manual Expression of Breastmilk: Marmet Technique by Chele Marmet and The Lactation Institute.**

DANIEL, Liliana Felch. **A enfermagem planejada**, 3ª ed, São Paulo: EPU, 2000.

FORJAZ, Marina de Vergueiro. **O aspecto social da enfermagem**, 3ª ed, São Paulo: 1955.

GERMANO, Raimunda Medeiros. **Educação e ideologia da enfermagem no Brasil**, 3ª ed, São Paulo: Cortez, 1993.